



UMA UNEMAT CIDADÃ

É POSSÍVEL !

com qualificação profissional, assistência estudantil
e expansão responsável



Pré-tese ao II Congresso Universitário da Unemat

Erick Duclert Stoelben, Luiz Kenji Umeno Alencar, Andréia dos Santos Moura, Anderson Alex Reichert, Reginaldo Lopes Alencar, Ronnie Jefferson Fazollo, Cleberson Roberto Machado da Silva, Kênia Karoline Ribeiro Sodrê, Sandra Maria Belluzzi Costa, Sandrielem da Silva Rodrigues, Altaires Caetano Aparecido, Hugo Almeida da Silva Jeferson Alexandre Soares Gonçalves, Saily Kotubo Magalhães, Ana Aparecida Moraes de Oliveira, Adriana Arza Malala, Ana Caroline da Cruz Araújo, Jéssica Simplício de Sousa, Lianádia de Fátima Garcia Bruscatin, Jean Carlos Crizóstomo de Souza, Fábio Iser, Ronnie Jeferson Fazzolo, Nair Aparecida dos Santos, Maria Pedra de Aguiar Castro, Jeferson Odair Diel, Eduardo Gimenes Volpini, Ruberval Gomes, Adriana Rieger, Anne Heloise Vargas, Renata Ferreira Rodrigues, Israel Lima Pinheiro, Raudiego da Silva Santos, Euclécio da Silva Barbosa, Howenda Nibetad Baganha, Ary Gertes Carneiro, Ana Paula Banbini Rossi, Anderson Paulo Rossi, Viviane Fraga Gouveia, Fabrícia Bataglia, Rachel Reis Morosine, Marlize Refati Zineti, Daniele Costa, Rafael Mendes Pereira.

LINHA TEMÁTICA IV

DIRETRIZES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

FÓRUNS TEMÁTICOS

São metas:

- Promover Fóruns temáticos permanentes de ensino, pesquisa e extensão, utilizando os resultados das discussões como subsídios para o aprimoramento constante das políticas dessas Pró-Reitorias;
- O ensino, a pesquisa e a extensão devem ter como estratégia a metodologia participativa, no sentido de levantar a real necessidade da sociedade de acordo com suas demandas locais.
- O tripé do ensino, pesquisa e extensão também deve estar voltado para a discussão interna dos cursos da universidade, sendo esta discussão paritária, no que diz respeito a construção dos projetos políticos pedagógicos e a seleção de profissionais docentes e técnicos que tenha como propósito contribuir numa formação profissional que atenda as demandas sociais.
- Trazer a sociedade para dentro universidade através dos direcionamentos das atividades de extensão.
- Incentivo a estágios interdisciplinares de vivencia, sendo este promovido e

financiado pela UNEMAT em parceria com Poder Público e Movimentos Sociais.

- Garantia do seguro de Universitário para todos Acadêmicos da UNEMAT.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Entendemos por Assistência Estudantil o conjunto de medidas sócio-econômicas que a universidade desenvolve com o objetivo de garantir o pleno desenvolvimento de seus acadêmicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão garantindo a permanência dos estudantes nos cursos e combatendo a evasão.

São eixos norteadores para as políticas de Assistência Estudantil:

- Políticas de permanência amplas e que sejam capazes de contemplar a maior diversidade possível de acadêmicos dentro das características dos cursos, como turno de funcionamento, poder aquisitivo, procedência dos estudantes (localidade).
- Preocupação especial com as camadas mais carentes da classe estudantil, com garantia de parte dos recursos globais destinadas a esses contingentes acadêmicos.
- Participação no planejamento, execução e fiscalização dos programas e ações de Assistência Estudantil entre a Administração da UNEMAT e as representações de classe dos estudantes.
- Alocação permanente de recursos orçamentários para o pleno desenvolvimento de programas e planejamento de atividades de curto, médio e longo prazo.
- Que as bolsas devem ter um caráter de seleção democrático e ter mais transparência na sua divulgação, no sentido de prazos de divulgação e os critérios de seleção.
- Incentivo à participação em eventos esportivos, culturais, científicos, tecnológicos e políticos, sobretudo os vinculados às áreas de atuação profissional, bem como os promovidos pelas executivas nacionais de curso e entidades de representação geral dos estudantes.

São metas para Assistência Estudantil:

- Garantia de oferta de bolsas das mais variadas modalidades aos acadêmicos, sobretudo as bolsas de pesquisa e extensão que devem ser ofertadas como prioridade, com a obrigatoriedade de atendimento de no mínimo de 5% do total de

acadêmicos matriculados nos cursos de graduação de todas as modalidades em 2009 por *campi* com acréscimo de 1% ao ano até atingir o patamar de 10% dos acadêmicos matriculados com valores nunca inferiores aos já praticados e com jornada de 20 horas/semanais.

- Implantação de Moradias Estudantis a partir de amplo estudo de demanda e de critérios a serem estabelecidos pela Comissão Permanente de Assistência Estudantil – COPAE com meta de implantação mínima de uma unidade por ano, com recursos garantidos para sua manutenção.
- Implantação de Restaurantes Universitários a partir de amplo estudo de demanda e critérios também estabelecidos pela Comissão Permanente de Assistência Estudantil – COPAE com meta de implantação mínima de um restaurante por ano, com recursos garantidos para sua manutenção e com preço da refeição não superior à média praticada pelas universidades públicas da região centro-oeste.
- Destinação de 0,5% do orçamento anual da UNEMAT para financiamento a eventos promovidos pelos estudantes, bem como a participação destes em congressos, seminários, encontros, bienais, etc.; com critérios de prioridade definidos pela Comissão Permanente de Assistência Estudantil – COPAE.
- Construção de espaços para abrigar as instalações das entidades representativas dos estudantes, como os Diretórios Centrais de Estudantes – DCE's e os Centros Acadêmicos – CA's com garantia de recursos e previsão de implantação no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado pelos *campi*.
- Construção de Creches Universitárias em parceria com as Prefeituras Municipais, beneficiando centenas de mães acadêmicas que poderão estar próximas de seus filhos no decorrer das aulas, além de se estender ao corpo docente e administrativo que também poderão utilizar a creche.
- Desenvolver mecanismos mais eficientes de financiamento do Movimento Estudantil da UNEMAT, como o repasse de percentual de inscrições do vestibular aos DCE's fornecendo autonomia do ME.

Comissão Permanente de Assistência Estudantil – COPAE

Esta comissão terá o papel de planejar, executar e fiscalizar as políticas voltadas à Assistência Estudantil, trabalhando para que as demandas sejam atendidas utilizando os critérios mais apropriados para cada circunstância e sempre em sintonia com a

comunidade acadêmica.

Deverá compor a Comissão Permanente de Assistência Estudantil – COPAE:

- (01) Professor ou Técnico responsável pela área de Assistência Estudantil na UNEMAT, na condição de presidente;
- (01) Professor ou Técnico na condição de secretário;
- (01) Acadêmico eleito pelos integrantes das Moradias Estudantis;
- (02) Professores eleitos por seus pares através de sua entidade representativa;
- (02) Técnicos eleitos por seus pares através de sua entidade representativa;
- (02) Acadêmicos eleitos por seus pares através de sua entidade representativa.

O mandato dos eleitos será de 1 ano sendo permitida uma recondução. O presidente e o secretário da comissão são membros natos.

Será garantida a paridade dos segmentos na comissão, assim, se o presidente e o secretário forem professores somente poderá ser eleito mais um professor, se os dois forem técnicos vale a mesma regra.

POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA UNEMAT

Os profissionais da UNEMAT (professores e técnicos) têm em seus respectivos planos de carreira as diretrizes gerais dos programas de qualificação e avaliação. Porém, o direito de se qualificar garantido nas leis precisa ser regulamentado e, sobretudo fomentado pela UNEMAT.

Sabemos que muito ainda precisa ser feito em matéria de qualificação, pois ainda temos um quadro docente composto por 30% de graduados, que precisam ser contemplados com programas de mestrado; por outro lado, 50% dos docentes possuem mestrado e isso faz aumentar a demanda por programas de doutorado. Além disso as conquistas na carreira como a possibilidade de dedicação integral a UNEMAT, acelerou ainda mais o anseio de docentes que pretendem se dedicar à pesquisa e à extensão, além do ensino.

Entre os técnico-administrativos, as recentes mudanças na carreira colocaram a questão

da qualificação como prerrogativa para desenvolvimento nos cargos. Cresce também a convicção de que o técnico deve atuar no desenvolvimento da pesquisa científica e da extensão universitária, ao mesmo tempo em que se qualificando, adquire mais capacidade para administrar com eficácia rotinas institucionais a que está submetido.

Com relação à avaliação, tanto docentes quanto técnicos obtiveram avanços significativos com os novos planos de carreira, que garantem sistemas de avaliação mais adequados e consideram de forma mais abrangente as complexidades do trabalho universitário, abrindo assim uma perspectiva de avaliação menos alicerçada no desempenho como conceituação mercadológica e sim baseado na produção, difusão e socialização do conhecimento.

São eixos norteadores:

- Contribuição para elevar a qualidade do atendimento aos cidadãos, bem como elevar os padrões de efetividade, eficácia e eficiência da administração pública;
- Contribuição para o pleno desenvolvimento dos profissionais da UNEMAT em todas as suas áreas de atuação;
- Política institucional de financiamento para formação continuada;
- Estabelecimento de perfis professionográficos (cargos, ambientes organizacionais, unidades de atuação e diversidade de formação);
- Definição das áreas prioritárias para qualificação de pessoal técnico e docente.
- Avaliação dos profissionais realizada de forma democrática com a participação das entidades de classe na formulação, execução e fiscalização dos processos.

São Metas:

- garantir recursos do orçamento da UNEMAT para implantar e manter um Programa Permanente de Qualificação para docentes e técnico-administrativos;
- realizar amplo estudo para orientar abertura de mestrados e doutorados interinstitucionais em áreas onde existe maior contingente de profissionais sem esta titulação;
- promover cursos de pós-graduação *lato sensu* institucionais para garantir progressão na carreira dos técnico-administrativos;

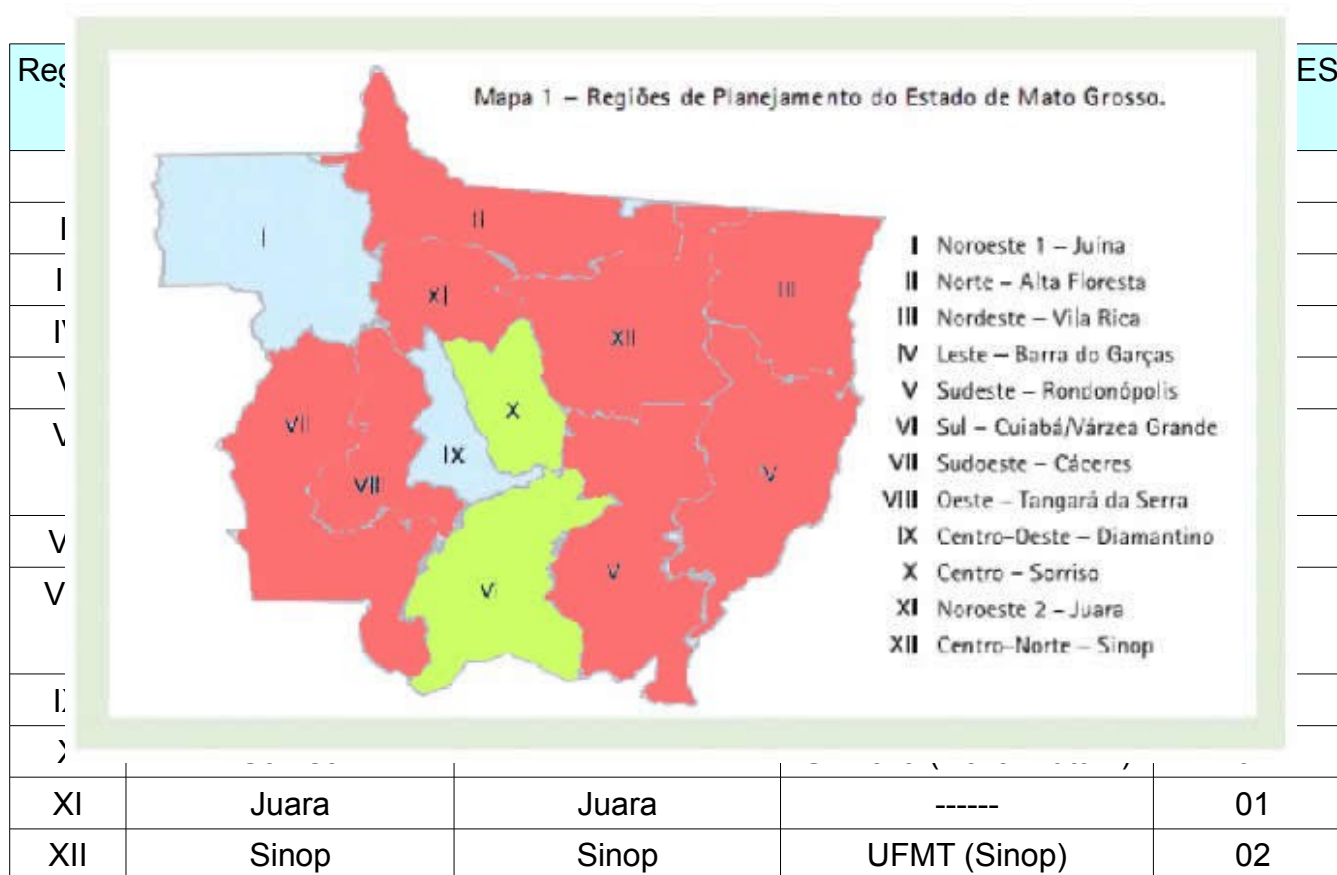
- elaborar o mecanismo de avaliação funcional considerando os diversos perfis profissionográficos e os diversos ambientes organizacionais da UNEMAT.

LINHA TEMÁTICA V
POLÍTICA DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE

DIRETRIZES PARA ABERTURA DE NOVOS CAMPUS

O mapa da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN divide o estado em 12 regiões de planejamento.

Vejamos no próximo mapa e na tabela a seguir em quais regiões há presença de Campus Universitário da UNEMAT e das outras instituições de ensino superior público de Mato Grosso.



* Existe previsão de abertura de novo *Campus* da UFMT em Várzea Grande e de Unidades de Ensino Descentralizadas do CEFET/MT em Rondonópolis, Juína, Barra do Garça, Confresa e Matupá a partir de 2009.

Considerando o mapa e a tabela, verificamos que a UNEMAT está presente com pelo

menos um Campus Universitário em 8 das 12 regiões do estado, e que das 4 regiões onde não há campus da UNEMAT, apenas duas não possuem campus de outra Instituição de Ensino Superior Pública. Além disso, 4 regiões possuem não só a UNEMAT como também outra IES pública.

Com base nesta realidade, são metas:

- Definir critérios objetivos para abertura de novos campi levando em conta as seguintes variáveis:
 - a) disponibilidade orçamentária;
 - b) quantitativo da população regional a ser atendida;
 - c) natureza sócio-econômica e cultural do município e da região que receberão o novo campus;
 - d) contrapartida do poder público municipal para instalação do campus;
 - e) patamar do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região, priorizando sempre as de menor desenvolvimento.
- Priorizar a abertura de novos campi da UNEMAT em municípios de regiões onde não há campus da universidade, sobretudo aqueles que também não possuem campus de outras IES públicas;
- Prever toda infra-estrutura necessária para abertura de um novo *campus*, bem como ampliação do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e recursos para permanência dos estudantes, garantindo estes recursos junto ao Governo do Estado para só em seguida prosseguir com a proposta nas instâncias deliberativas.

DIRETRIZES PARA ABERTURA DE NOVOS CURSOS

Assim como na abertura de novos campi, a abertura de novos cursos requer amplo estudo e garantia de recurso orçamentário para sua implementação. Entendemos que o fortalecimento da UNEMAT passa pela consolidação de seus campi menores, para que junto com os outros que possuem um quadro docente mais numeroso e em condições de desenvolver também a pós-graduação *stricto sensu* com programas institucionais, possamos fazer da UNEMAT uma instituição de excelência em todos os locais onde atua no estado.

Vejamos a tabela com a posição atual dos campi quanto a número de cursos de

graduação e nossa proposta:

| Campus | Quantidade de cursos regulares | Proposta de criação de cursos | Total de cursos |
|-------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Cáceres | 12 | ----- | 12 |
| Sinop | 07 | ----- | 07 |
| Tangará da Serra | 07 | ----- | 07 |
| Barra do Bugres | 05 | ----- | 05 |
| Alta Floresta | 03 | 01 | 04 |
| Alto Araguaia | 03 | 01 | 04 |
| Nova Xavantina | 03 | 01 | 04 |
| Pontes e Lacerda | 02 | 01 | 03 |
| Colíder | 01 | 02 | 03 |
| Juara | 01 | 02 | 03 |
| Luciara | ----- | 02 | 02 |
| Total | 44 | 10 | 54 |

Nossa proposta defende a consolidação dos três *campi* menores com a abertura de dois novos cursos de graduação, para os *campi* de porte médio defendemos a abertura de mais um curso para cada um. Já os quatro maiores *campi* ficarão com a mesma quantidade de cursos de graduação. Sendo que para estes, defendemos o esforço concentrado da gestão da UNEMAT em infra-estrutura, no sentido de viabilizar a implantação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em cada um destes quatro *campi*, sendo o segundo para o Campus de Cáceres que já possui um.

Os critérios para abertura de novos cursos deverão levar em conta, sem prejuízo de outros, as seguintes variáveis:

- disponibilidade orçamentária;
- dados do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNEMAT e do campus;
- perfil sócio-econômico da região em que o campus está inserido;
- existência de demanda na região pelo curso que se pretende instalar;
- existência do mesmo curso ou similar na mesma região ou nas cidades circunvizinhas seja em campus da UNEMAT ou de outra IES pública instalada;
- áreas do conhecimento do(s) curso(s) que já estão em oferta no campus.

